



HF033-A – FILOSOFIA DA CIÊNCIA

PROF. SILVIO SENO CHIBENI

2º SEMESTRE/2017

EMENTA/PROGRAMA

Após a apresentação de alguns conceitos e teses epistemológicas gerais, o curso se voltará uma análise do conhecimento científico, em nível introdutório, com ênfase na elucidação das complexas relações entre experiência e teoria, bem como no debate atual sobre a objetividade do conhecimento científico. Serão, assim, abordados temas como as funções preditiva e explicativa das teorias científicas, a avaliação de teorias, frente à evidência empírica e a teorias rivais, os limites do conhecimento científico. (Para mais detalhes, ver www.unicamp.br/~chibeni .)

BIBLIOGRAFIA GERAL

(Indicações bibliográficas mais específicas serão oferecidas oportunamente, tanto durante as aulas como neste site www.unicamp.br/~chibeni)

1. Abrantes, P. C. Método e Ciência. Belo Horizonte, Fino Traço, 2014.
2. Cartwright, N. How the Laws of Physics Lie, Clarendon Press, Oxford, 1983.
3. Chalmers, A. F. What is this Thing called Science? 2nd. ed. Buckingham: Open University Press 1982.
4. Chibeni, S. S. Artigos e Textos didáticos de filosofia da ciência disponíveis no site <http://www.unicamp.br/~chibeni>.
5. Churchland, P. M. & Hooker, C.A. (eds.) Images of Science. Chicago, University of Chicago Press, 1985.
6. Clarcke, S. P. & Lyons, T. D. (eds.), Recent Themes in the Philosophy of Science, Scientific Realism and Common Sense. (Australasian Studies in the Philosophy of Science, vol. 17.) Dordrecht, Kluwer Academic Publishers, 2002.
7. Clotet, J. Ciência e ética: Onde estão os limites? Episteme (Porto Alegre), n. 10, pp. 23-29, 2000.
8. Cohen, I. B. The birth of a new physics. London, Peguin, 1992.
9. Cupani, A. A propósito do 'ethos' da ciência. Episteme (Porto Alegre), n. 6, pp. 16-38, 1998.
10. Cupani, A. Limites da ciência? Episteme (Porto Alegre), n. 10, pp. 17-22, 2000.



11. Cushing, J. T., Delaney, C.F. & Gutting, G. M. (eds.) *Science and Reality. Recent Work in the Philosophy of Science. Essays in Honor of Ernan McMullin.* Notre Dame, Indiana, University of Notre Dame Press, 1984.
12. Goldim, J. R. Rompendo os limites entre ciência e ética. *Episteme* (Porto Alegre), n. 10, pp. 31-37, 2000.
13. Dutra, L. H. *Introdução à Teoria da Ciência.* Florianópolis, Editora da UFSC, 1998.
14. Feyerabend, P. K. *Against Method.* London: Verso 1978.
15. Garcia, J. L. e Martins, H. O ethos da ciência e suas transformações contemporâneas, com especial atenção à biotecnologia. *Scientiae Studia* v.7, n.1, pp. 83-104, 2009.
16. Ghins, M. *Uma Introdução à Metafísica da Natureza. Representação, realismo e leis científicas.* Curitiba, Editora da UFPR, 2013.
17. Hacking, I. *Representing and Intervening,* Cambridge University Press, Cambridge, 1983.
18. Hahn, H., Neurath, O. & Carnap, R. A concepção científica do mundo – O círculo de Viena. Trad. F. P. A. Fleck. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, n. 10, pp. 5-20, 1986. [1929]
19. Hempel, C. G. *The Philosophy of Natural Science.* Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1966.
20. Kuhn, T. S. *The Structure of Scientific Revolutions.* 2nd. ed. Chicago, University of Chicago Press, 1970.
21. Kuhn, T. S. *The Road Since Structure.* Chicago, University of Chicago Press, 2000.
22. Lacey, H. Ciência, respeito à natureza e bem-estar humano. *Scientiae Studia* v.6, n.3, pp. 297-327, 2008.
23. Lacey, H. *Valores e Atividade Científica – volumes I e II.* São Paulo, Associação Filosófica *Scientiae Studia/Editora* 34, 2008 e 2010.
24. Lacey, H. *Is Science Value-Free? Values and Scientific Understanding.* London, Routledge, 2005.
25. Lakatos, I. & Musgrave, A. (eds.) *Criticism and the Growth of Knowledge.* Cambridge, Cambridge University Press, 1970.
26. Lambert, K. & Brittan, G. G. Jr. *An Introduction to the Philosophy of Science,* Englewood Cliffs, Prentice-Hall, 1970.
27. Laudan, L. *Progress and its Problems.* Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1977.
28. ———. *Science and Values.* Berkeley, University of California Press, 1984c.
29. ———. *Science and Relativism.* Chicago, University of Chicago Press, 1990.



30. ———. *Beyond Positivism and Relativism*, Oxford, Westview Press, 1996.
31. Losee, J. *A Historical Introduction to the Philosophy of Science*. 2 ed. Oxford, Oxford University Press, 1980.
32. Lucie, P. *A Gênese do Método Científico*. Rio de Janeiro, Campus, 1977.
33. Marcuse, H. *A responsabilidade da ciência*. Traduzido do original em inglês por M. M. Pisani. *Scientiae Studia* v.7, n.1, pp. 158-164, 2009.
34. Mariconda, P. R. Artigos diversos sobre Galileo disponíveis em: http://www.scientiaestudia.org.br/associac/pablo.asp#_blank
35. Musgrave, Alan. *Common sense, science and scepticism: a historical introduction to the theory of knowledge*. Cambridge University Press: Great British, 1993.
36. Nagel, E. *The Structure of Science*. Indianapolis and Cambridge: Hackett Publishing Company, 1979.
37. Neves, M. C. et al. “Galileu fez o experimento do plano inclinado?” *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 7, n.1, 2008.
38. Oliva, A. É a ciência a razão em ação ou ação social sem razão? *Scientiae Studia* v.7, n.1, pp. 105-134, 2009.
39. Oliveira, M. B. & Fernandez, B. P. M. Hempel, Semmelweis e a verdadeira tragédia da febre puerperal. *Scientiae Studia*, v.5 n.1, p. 49-79, 2007.
40. Popper, K. R. *Conjectures and Refutations*. 4.ed., revised. London: Routledge and Kegan Paul, 1972a.
41. Popper, K. R. *Objective Knowledge*. Oxford: Clarendon Press 1972b.
42. Popper, K. R. *The Logic of Scientific Discovery*. 5.ed., revised. London: Hutchinson 1968.
43. Psillos, S. *Scientific Realism. How Science Tracks Truth*, London and New York, Roudledge, 1999.
44. Salmon, W. *Scientific Explanation and the Causal Structure of the World*. Princeton, Princeton University Press, 1984.
45. Santos, C. A. Os dez mais belos experimentos da física. Textos sobre enquete da revista *Physics World*. (Prof. C. A. dos Santos, IF-UFRGS.)
46. Smart, J. J. C. *Between Science and Philosophy*. New York, Random House, 1968.
47. Van Fraassen, B.C. *The Scientific Image*. Oxford, Clarendon Press, 1980.
48. ———. *The Empirical Stance*. New Haven, Yale University Press, 2002.